

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: 00251-11-5517700 Cable: AU, ADDIS ABABA Website:
www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO
Décima-Quarta Sessão Ordinária
26 - 30 de Janeiro 2009
Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/491 (XIV)

RELATÓRIO SÍNTESE DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DOS MINISTROS

RELATÓRIO SÍNTESE DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS

Uma Conferência Extraordinária da União Africana dos Ministros Responsáveis pelos Assuntos do Género e da Mulher teve lugar de 18 a 19 de Dezembro, em Maseru, Lesoto, foi precedida pela Reunião de Peritos no mesmo local, de 15 a 17 de Dezembro de 2008. A Conferência Extraordinária dos Ministros teve por objectivo primordial a adopção da Política do Género da UA, em conformidade com a Decisão tomada em Agosto de 2008, durante a reunião conjunta UA/CEA dos Ministros Responsáveis pelos Assuntos do Género e da Mulher.

A reunião contou com a participação de 26 Estados-membros da UA, designadamente: África do Sul, Argélia, Botswana, Burkina Faso, Cote d'Ivoire, Chade, República Democrática do Congo, Etiópia, Gâmbia, Guiné Conacri, Quénia, Lesoto, Grande Jamahiriya Árabe Líbia popular e Socialista, Malawi, Mali, Maurícias, Namíbia, Níger, Nigéria, República Árabe Saharaui Democrática, Sudão Suazilândia, Tanzânia, Togo, Tunísia e Zimbabué. Fizeram-se representar na reunião, a CEA e o FNUAP.

O discurso de abertura foi proferido por Sua Excelência o Senhor Pakalitha Mosisili, Primeiro Ministro do Reino do Lesoto. O Primeiro Ministro foi convidado a fazer o seu discurso inaugural pela Sra Litha Musyimi-Ogana, em nome do Presidente da Comissão da União Africana, seguido por Sua Excelência o Embaixador M. Sajo Jallow, Embaixador da República da Gâmbia e representante Permanente da Missão junto da União Africana, em nome de S.E. a Sra Isatou Njie-Saidy, Vice-Presidente da Gâmbia e Secretária de Estado para os Assuntos da Mulher da República da Gâmbia.

A mesa foi eleita com o Reino do Lesoto como Presidente; a Argélia, 1º Vice-Presidente, a Tanzânia 2º Vice-Presidente; o Chade 3º Vice-Presidente; a Gâmbia Relator; e o Togo Relator-Adjunto. A Agenda e o Programa de Trabalho foram adoptados sem emendas.

A maior parte do tempo da reunião foi dedicada à apreciação e à correcção do projecto de Política do Género da União Africana. Por isso, este projecto foi adoptado sem emenda.

O Plano de Acção sobre o Género foi apresentado para fins de registo. O Director informou aos Ministros de que, dada a dificuldade de tradução do documento nas quatro línguas de trabalho da União Africana, o Plano de Acção não seria distribuído aos Ministros para a sua apreciação.

No que concerne à Proposta relativa à Década das Mulheres Africanas de 2010-2020, os Estados-membros propuseram que a ideia de proclamar a Década das Mulheres Africanas fosse recolhida com agrado com sugestões de que a mesma fosse orientada para as massas, e que fosse adoptada uma abordagem da base ao topo, que tivesse em linha de conta as necessidades das mulheres rurais e a melhor forma de assegurar que elas tenham a consciência da iniciativa e beneficiem dela.

Os objectivos da década devem ser por conseguinte, expressos e organizados num Plano de Acção. Portanto os Ministros decidiram que a proposta sobre a Década das Mulheres Africanas seja ainda enriquecida pela Comissão em consulta com os peritos dos Estados-Membros e apresentada aos Ministros Responsáveis pelas Questões do Género e das Mulheres, antes de submetê-la à Conferência da União em Junho/Julho de 2009.

No que diz respeito ao relatório sobre o estado de implementação da Decisão relativa ao estabelecimento do Fundo Fiduciário para as mulheres, que fora apresentado para observações à reunião, exprimiu algumas preocupações pelo atraso causado pelo Banco Africano de Desenvolvimento em relação à realização do estudo de viabilidade solicitado pela Comissão. Por conseguinte, os membros tomaram nota do Relatório e recomendaram que a Comissão apresentasse um relatório sobre o atraso ao Conselho Executivo, em Janeiro/Fevereiro de 2009, realçando os desafios enfrentados na execução da Decisão EX.CLDec.425 (VIII).

O Projecto de declaração de Maseru foi apresentado aos Ministros e adoptado tal como emendado.

Na Cerimónia de Encerramento, a Moção de agradecimentos foi lida por Sua Excelência a Sra Nouara Saadia Djaafer, Ministra dos Assuntos do Género e das mulheres da Argélia; e o discurso de encerramento foi proferido S.E. a Senhora Mathabiso A. Lepongo, Ministra do Género, Juventude, Desportos e Recreação do Reino do Lesoto.

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: 00251-11-5517700 Cable: AU, ADDIS ABABA Website:
www.africa-union.org

CONSELHO EXECUTIVO

Décima-Quarta Sessão Ordinária

26 - 30 de Janeiro 2009

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/491 (XIV)

**RELATÓRIO DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS
RESPONSÁVEIS PELO GÉNERO E ASSUNTOS DA MULHER EM
MASERU, DE 18 A 19 DE DEZEMBRO DE 2008**

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: 00251-11-5517700 Cable: AU, ADDIS ABABA Website:
www.africa-union.org

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS
RESPONSÁVEIS PELOS ASSUNTOS DO GÊNERO
E DA MULHER
18 – 19 DE DEZEMBRO DE 2008
MASERU - LESOTO**

RELATÓRIO DA REUNIÃO DOS MINISTROS

INTRODUÇÃO

1. A Conferência Extraordinária dos Ministros Responsáveis pelos Assuntos da Mulher e do Género da União Africana teve lugar de 18 a 19 de Dezembro de 2008, em Maseru, Lesotho. Foi precedida pela reunião de Peritos sobre a Política do Género da União Africana no mesmo local, de 15 a 17 de Dezembro de 2008. O objectivo da Conferência Extraordinária dos Ministros foi adoptar a Política do Género da UA que será submetida à apreciação da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo para a adopção em Janeiro de 2009. Isto, em conformidade com a Decisão tomada na Reunião Conjunta da UA-CEA dos Ministros dos Assuntos do Género e da Mulher em Agosto de 2008.

I. PARTICIPAÇÃO

2. Os seguintes Estados-membros da UA participaram na reunião:

África do Sul, Argélia, Botswana, Burkina Faso, Cote d'Ivoire, Chade, República Democrática do Congo, Etiópia, Gâmbia, Guiné, Quênia, Lesotho, Grande Jamahiriya Árabe Socialista Popular da Líbia, Malawi, Mali, Maurícias, Namíbia, Níger, Nigéria, Suazilândia, Sudão Tanzânia, Togo, Tunísia, República Democrática Árabe Saharawi, e Zimbabué.

As organizações a seguir indicadas também participaram na reunião: CEA e FNUAP

III. CERIMÓNIA DE ABERTURA

Discurso de Boas Vindas da Representante da Comissão da UA, Sra. Litha Musyimi Ogana, Directora das Questões da Mulher, Género e Desenvolvimento

3. Na sessão de abertura, a Sra. Litha Musyimi Ogana, em nome do Presidente da Comissão da União Africana, saudou a todos os delegados e participantes da Reunião Extraordinária dos Ministros dos Assuntos do Género e da Mulher da UA, acolhida pelo Reino de Lesotho. Ela agradeceu a Sua Excelência o Primeiro Ministro do Reino do Lesotho e seu Governo pela calorosa hospitalidade dispensada aos Ministros, à delegação da UA e aos peritos desde a sua chegada ao Lesotho.

4. A Directora também agradeceu o Gabinete do Primeiro Ministro, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e a Embaixada do Lesotho acreditada junto da União Africana pelos seus esforços no sentido de garantir que esta primeira reunião dos Ministros responsáveis pelo Género da UA fosse um sucesso.

5. Informou que a Reunião Ministerial se realizava em cumprimento da decisão dos Ministros responsáveis pelos Assuntos do Género e da Mulher adoptada em Adis Abeba em Agosto de 2008 no sentido de convocar uma sessão Extraordinária dos Ministros responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher antes da Cimeira de Janeiro de 2009. Informou os delegados de que duas Concertações com os países anglo-lusófonos da África Austral e com os países da língua francesa e árabe da África do Norte tinham sido realizadas, tal como planeado de 01 a 02 de Dezembro de 2008, em Joanesburgo, e de 06 a 07 de Dezembro de 2008, no Cairo, respectivamente, para debater e assumir a Política.

6. Sublinhou o progresso registado pela Comissão na implementação da decisão dos Ministros, nomeadamente a inclusão das duas Concertações e da Reunião Ministerial Extraordinária de 2008 no calendário de reuniões da UA, a mobilização de recursos adicionais, a apresentação da decisão dos Ministros ao Comité de Representantes Permanentes (CRP) bem como a obtenção da aprovação necessária do Presidente da CUA.

Mencionou que a Comissão estava satisfeita com o resultado da Reunião de Peritos e aguardava a aprovação pelos Ministros da Política do Género da UA.

Finalmente saudou os Ministros presentes na Reunião da UA sobre a Política do Género em nome do Presidente da Comissão.

Intervenção de Sua Excelência a Sra. Isatou Njie-Saidy, Vice-Presidente da Gâmbia e Secretária de Estado para os Assuntos da Mulher pronunciada por S.E. o Embaixador M. Sajo Jallow, da Embaixada da República da Gâmbia e Representante Permanente da Missão junto da União Africana

7. No sessão de abertura, Sua Excelência o Embaixador Jallow em nome de Sua Excelência, Sra. Isatou Njie-Saidy, Vice-presidente da Gâmbia e Secretária de Estado para os Assuntos da Mulher, agradeceu a União Africana bem como o Governo do Lesotho pela sua hospitalidade e os compromissos assumidos com relação promoção das questões do Género e da Mulher.

8. O Embaixador Jallow afirmou que assegurar a igualdade de oportunidades ao homem e à mulher e melhorar a posição da mulher são condições importantes para o desenvolvimento económico sustentado. Ele ilustrou como é que a Gâmbia, em harmonia com os princípios ligados a questão do Género da UA, se comprometeu a integrar o Género, através de vários mecanismos legislativos e políticos.

9. Sua Excelência o Embaixador assinalou que como parte da domiciliação de vários compromissos tais como a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW), a Gâmbia informa a

respeito dos princípios da CEDAW exemplificado no estabelecimento pelo país do Secretariado Nacional das Mulheres. Também, sublinhou o Plano de Acção da UA visando implementar a Política do Género. Contudo, elencou os factores essenciais para o êxito na efectivação da Política, nomeadamente: o compromisso político e os recursos necessários, bem assim os mecanismos de implementação, tais como, Planos de funcionamento e prestação de contas.

Discurso de Abertura da Sua Excelência o Primeiro Ministro do Reino do Lesotho, Sr. Pakalitha Mosisili

10. No seu discurso de abertura, Sua Excelência o Primeiro Ministro deu as boas vindas aos delegados ao Reino do Lesotho e exprimiu a sua profunda gratidão aos mesmos e à Comissão da União Africana por terem concordado com o acolhimento no Reino do Lesotho como anfitrião da Reunião Extraordinária da Conferência dos Ministros responsáveis pelos Assuntos do Género e da Mulher da UA.

11. Sua Excelência o Primeiro Ministro citou, *inter alia*, a Cimeira de Maputo de Julho de 2003, o Protocolo à Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos relativo aos Direitos da Mulher em África, à Declaração Solene sobre a Igualdade do Género e o Plano de Acção de Maputo entre os instrumentos que demonstram o compromisso dos Estados Membros da UA em relação a Igualdade do Género no Continente. O Primeiro Ministro também agradeceu o Presidente da UA pelo seu engajamento perseverante para com a promoção dos objectivos e princípios da Igualdade do Género e do Empoderamento da Mulher.

12. Mencionou a Política do Género da UA como um instrumento que respeita os valores e princípios da Organização constantes no Acto Constitutivo da União.

13. Sublinhou os esforços em curso do Lesotho para que prevaleça de uma África livre de discriminação pelo Género, que promova a Igualdade do Género. O Primeiro Ministro informou os delegados de que Lesotho é signatário dos instrumentos internacionais e regionais que promovem a Igualdade do Género e o Empoderamento da Mulher.

14. Ao nível nacional, mencionou a Constituição do Lesotho e os mecanismos políticos tais como as Estratégias de Redução da Pobreza de 2004-2007 e a Visão Nacional de 2020, como alguns dos esforços que provam o engajamento do seu país na criação de uma democracia estável que elimine as disparidades pelo Género, simultaneamente dando iguais oportunidades a todos os cidadãos.

15. Em acréscimo, destacou que, embora Lesotho tenha dado passos notáveis na melhoria da qualidade de vida das mulheres, *inter alia*, a Lei contra as Ofensas Sexuais, a Lei para a Capacidade Legal dos Casados, a orçamentação

sensível ao Género através de um Quadro de Despesas de Médio Prazo e a legislação pendente sobre a Violência Doméstica, as mulheres ainda enfrentam desproporcionalmente desafios tais como o VIH-Sida.

16. Manifestou ainda a sua preocupação quanto aos obstáculos institucionais susceptíveis de inverter os ganhos conseguidos em prol da Igualdade e do empoderamento da Mulher. Estes incluem a falta de coordenação e harmonização de programas tanto ao nível nacional como regional. Além disso, o Primeiro Ministro sublinhou a falta de fundos adequados bem como capacidade inadequada de executar políticas sensíveis ao Género como sérios impedimentos contra a realização dos objectivos da Igualdade do Género.

17. Ao terminar o seu discurso, Sua Excelência o Primeiro Ministro reiterou o compromisso inabalável do Lesotho para com os esforços internacionais, regionais e continentais, visando atingir resultados tangíveis na promoção da Igualdade do Género e do empoderamento da mulher em África. Prosseguiu elogiando a União Africana e os Estados Membros da UA pelos seus esforços na vanguarda da promoção da Igualdade do Género, e assegurou aos Estados Membros da UA a vontade do seu país de trabalharem juntos para a realização desses objectivos.

18. Após convidar os delegados e participantes para explorarem as maravilhas da montanha do Reino, declarou formalmente aberta a Reunião Extraordinária da Conferência dos Ministros dos Assuntos do Género e da Mulher.

IV. ELEIÇÃO DA MESA

19. Foi eleita a seguinte Mesa:

Presidente:	Lesotho
1º Vice-Presidente:	Argélia
2º Vice-Presidente:	Tanzania
3º Vice-Presidente:	Chade
Relator:	Gâmbia
1º Relator-Adjunto:	Togo

V. ADOÇÃO DO PROJECTO DA AGENDA E DO PROJECTO DO PROGRAMA DE TRABALHO

20. A Agenda e o Programa de Trabalho foram adoptados sem emendas.

VI. APRESENTAÇÃO DO PROJECTO DA POLÍTICA DO GÉNERO DA UA TAL COMO REVISTO PELOS PERITOS

21. O projecto da Política do Género da União Africana foi apresentado aos Ministros pela Directora da Direcção da Mulher, Género e Desenvolvimento. Depois da análise do documento, o projecto da Política do Género foi adoptado com emendas.

VII. APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO DA POLÍTICA DO GÉNERO

22. O Plano de Acção do Género foi apresentado pela Directora da Direcção da Mulher, Género e Desenvolvimento (WGDD), para registo. Ela informou os Ministros que devido a problemas na tradução do documento em todas as quatro línguas de trabalho da União Africana, não ia ser distribuído aos Ministros para consideração na Reunião Extraordinária dos Ministros.

23. Ela informou ainda os Ministros que durante a sua reunião, os peritos tinham decidido que devido à natureza técnica do documento, foi necessário separar o Plano de Acção da Política do Género e apenas submeter a Política a Conferência para adopção durante a Cimeira de Janeiro de 2009. Nesse caso, o Plano de Acção do Género podia ser enriquecido, finalizado e, depois, apresentado aos Ministros para adopção numa data posterior.

24. Os Ministros aceitaram a proposta da Directora, mas insistiram na necessidade de assegurar a tradução correcta do documento em todas as quatro línguas de trabalho da UA para a próxima reunião.

VIII. APRESENTAÇÃO SOBRE A PROPOSTA DÉCADA DA MULHER AFRICANA

25. Na sequência das discussões sobre o Plano de Acção do Género, a Directora da WGDD apresentou o Documento sobre a Proposta Década da Mulher Africana 2010-2020. Fez um historial da iniciativa, que, a seu ver remonta à data do início do Movimento de Emancipação da Mulher Africana e sua participação no principal evento internacional, a Conferência Mundial sobre a Mulher, realizada no México em 1975, bem como outras iniciativas mundiais e africanas posteriores sobre a capacitação da mulher e a igualdade do género. Depois sublinhou o papel de vanguarda da África nas iniciativas para a autonomização da mulher e a igualdade do género através da adopção de compromissos e protocolos importantes relativos ao assunto.

26. A Directora ainda informou os Estados Membros que a ideia da Década da Mulher Africana tinha sido apresentada na Reunião da UA-CEA dos Ministros Responsáveis pelos Assuntos da Mulher e do Género, em Agosto de 2008, e com base nas intervenções na referida reunião, a Comissão tinha elaborado o documento em apresentação. Neste sentido, esperava-se as contribuições dos

Estados Membros para os objectivos e resultados da Década da Mulher Africana.

27. Os Estados Membros exprimiram a sua preocupação em relação à adopção de mais uma outra iniciativa para promover a igualdade do género e a capacitação da mulher, quando poucos sucessos tinham sido registados na implementação das existentes no seio das mulheres rurais africanas. Propôs-se que os objectivos para a Década da Mulher Africana sejam orientados para as bases sociais e adoptar uma abordagem aprofundada que leva em consideração as necessidades das mulheres rurais e a melhor forma de garantir que sejam bem informadas e beneficiem desta iniciativa. Os objectivos da Década devem ser identificados e organizados num plano de acção.

28. Os Ministros então decidiram que a proposta da Década deve ser ainda enriquecida pela Comissão, em consulta com os Peritos dos Estados Membros, e apresentada aos Ministros Responsáveis dos Assuntos do Género e Mulher antes de ser submetida a apreciação da Conferência em Junho/Julho de 2009.

IX. Apresentação do Relatório sobre a Situação da Implementação da Decisão relativa o Estabelecimento do Fundo para a Mulher – EX.CL/Dec.425 (VIII)

29. A Directora da WGDD apresentou o Relatório sobre a Situação da Implementação da Decisão relativa ao Fundo para a Mulher aos Ministros, para registo e recordou-lhes que um relatório completo da Conferência Continental relativa ao Estabelecimento do Fundo para a Mulher efectuada no Malawi, em Março de 2008, tinha sido apresentado à Reunião Ministerial sobre os Assuntos do Género e da Mulher da UA/CEA, em Agosto de 2008. Nesse sentido, o actual relatório foi actualizado no concernente a iniciativas levadas a cabo pela Direcção da WGDD visando a implementação da decisão.

30. A Directora informou à Reunião que, no seguimento da solicitação feita pela Comissão aos Estados Membros de um estudo de viabilidade sobre o Fundo sob a liderança do Banco Africano do Desenvolvimento (BAD), não havia ainda resposta concreta do Banco. Consequentemente, a WGDD decidiu escrever ao Presidente da Comissão da UA, solicitando que lhe fosse atribuída a responsabilidade de assumir a liderança na condução do estudo de viabilidade em questão, e identificou um consultor para o realizar em tempo oportuno para ser presente ao Conselho Executivo em Janeiro/Fevereiro de 2009.

31. A Reunião expressou algumas preocupações em relação às iniciativas adoptadas pela Comissão em relação ao estabelecimento do Fundo, particularmente no que diz respeito ao procedimento na condução do estudo de viabilidade do referido Fundo. Os Ministros, então, tomaram nota do relatório e recomendaram que a Comissão apresente uma informação sobre esta situação

ao Conselho Executivo em Janeiro/Fevereiro de 2009, salientando os desafios encontrados na aplicação da decisão EX.CL/Dec.425 (VIII).

X. Apresentação do Projecto de Declaração de Maseru aos Ministros

32. O Projecto de Declaração de Maseru apresentado aos Ministros foi adoptado, após emendas.

XI Cerimónia de Encerramento

Moção de agradecimento apresentada Por S.E. a Sra Nouara Saadia Djafer, Ministra para as Questões do Género e da Mulher da Argélia

33. S.E. a Sra Nouara Saadia Djafer, Ministra para as Questões do Género e da Mulher, em nome dos outros Ministros agradeceu o Governo e o povo do Reino Unido do Lesotho pelo acolhimento caloroso e a hospitalidade que lhes reservaram, bem como os demais Ministros, pelo seu engajamento, e os Peritos, pelo excelente trabalho realizado. Igualmente, elogiou a Direcção da Comissão da UA sobre a Mulher, Género e Desenvolvimento, pelo trabalho levado a cabo na preparação da Reunião. Felicitou o Reino do Lesotho ao ser adoptada a Declaração de Maseru dos Ministros Responsáveis pelo Assuntos do Género e da Mulher, que considerou um evento histórico e muito significativo.

Discurso de Encerramento por S.E. a Sra Mathabiso Lepono, Ministra do Género, Juventude, Desporto e Recriação do Reino do Lesotho

34. No seu discurso de encerramento ela agradeceu a todos os Ministros e Peritos pelo seu engajamento e valioso trabalho prestado em poucos dias e que culminaram na adopção da Política do Género da UA. Igualmente agradeceu a todos que contribuíram para o sucesso da Reunião, em particular a Comissão Nacional de Organização pela missão bem cumprida. Manifestou agradecimentos à Grande Jamahiriya Árabe Socialista Popular Líbia por se disponibilizar para acolher a Segunda Conferência dos Ministros Responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher.

35. Finalmente, desejou boa viagem de regresso aos delegados, Feliz Natal e Próspero Ano Novo a todos.

EX.CL/491(XIV)
ANEXO

DECLARAÇÃO DE MASERU
RELATIVA À POLITICA DO GÉNERO DA UNIÃO AFRICANA

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS MINISTROS
RESPONSÁVEIS PELOS ASSUNTOS DO GÉNERO E DA MULHER
DA UNIÃO AFRICANA
15-19 DE DEZEMBRO DE 2008
MASERU, REINO DO LESOTO**

**DECLARAÇÃO DE MASERU
RELATIVA À POLÍTICA DO GÉNERO DA UNIÃO AFRICANA**

NÓS, os Ministros Responsáveis pelos Assuntos do Género e da Mulher da União Africana - UA, presentes na Reunião Extraordinária realizada em Maseru, Reino do Lesotho, de 15 a 19 de Dezembro de 2008,

PROFUNDAMENTE PREOCUPADOS pelo facto de, apesar dos progressos significativos alcançados na promoção da mulher e da igualdade do género, prevalecer ainda uma enorme disparidade do género que se reflecte na desigualdade da afectação de recursos, participação desigual na formulação de decisões, incluindo os processos de paz, a violência baseado no género e as práticas nocivas para as Mulheres;

1. **SAUDAMOS** a realização pela União Africana da Reunião Extraordinária da Conferência da União Africana dos Ministros Responsáveis pelas Questões do Género e da Mulher;
2. **AGRADECEMOS** o Governo do Reino do Lesotho pelo excelente acolhimento da Reunião;
3. **TOMAMOS NOTA** do Relatório da Reunião de Peritos;
4. **REGISTAMOS E APRECIAMOS** o processo levado a cabo pela Comissão na convocação das duas Consultas de Revisão, garantia do sucesso da Reunião Extraordinária e constituição de uma Plataforma para a adopção dos relatórios dos Peritos e dos Ministros da Reunião Conjunta CEA/UA dos Ministros responsáveis pelas questões relativas à Mulher e ao Género, efectuada de 25 a 29 de Agosto de 2008 em Adis Abeba, Etiópia;
5. **ADOPTAMOS** a Política do Género da União Africana como um instrumento que acelerará o empoderamento da mulher e a realização da Igualdade de Género, facilitando a implementação do Artigo 4 (L) do Acto Constitutivo da União Africana sobre a Igualdade do Género em África e o Protocolo à Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África, a Declaração Solene da UA sobre a Igualdade do Género em África (DSIGA) bem como outros compromissos globais adoptados pelos Estados membros da UA;
6. **REAFIRMAMOS** os principais compromissos regionais e internacionais sobre a Igualdade do Género e a autonomização da Mulher;
7. **COMPROMETEMO-NOS** a acelerar os esforços na advocacia e a incrementar a implementação da Política do Género;
8. **SOLICITAMOS** os Órgãos da UA, as CERs e os Estados Membros a implementarem todos os compromissos assumidos em relação à Política do Género e a disponibilizarem os recursos necessários;

9. **APELAMOS** aos Estados Membros para apresentarem os seus Relatórios Periódicos sobre a implementação da DSIGA da UA;
10. **APELAMOS AINDA** aos Estados Membros, que ainda não o fizeram, para que assinem e ratifiquem o Protocolo à Carta Africana dos Direitos do Homem e dos Povos sobre os Direitos da Mulher em África; **E INSTAMOS** os Estados Membros que o ratificaram no sentido de o domesticar e implementar;
11. **SOLICITAMOS** a Conferência e o Conselho Executivo para que institucionalizem a Conferência da UA dos Ministros Responsáveis pelas Questões da Mulher e do Género;
12. **EXORTAMOS** a Comissão da UA a estabelecer um mecanismo de monitorização, avaliação e informação para a implementação da Política do Género da UA;
13. **INSTAMOS** a Conferência dos Chefes de Estado e do Governo, de Julho de 2009, a declarar o período de 2010 a 2020 a Década da Mulher Africana e **AINDA** os órgãos da UA, as CERs e os Estados Membros para que levem a cabo actividades de apoio e disponibilizem os recursos necessários para a Década;
14. **SOLICITAMOS** igualmente a Comissão da União Africana a intensificar os seus esforços visando garantir a integração do Género em todos os programas e actividades dos órgãos da UA, das Comunidades Económicas Regionais e dos Estados Membros;
15. **FELICITAMOS** a disponibilidade do Governo da Grande Jamahiriya Árabe Popular Socialista Líbia para acolher a 2ª Conferência da União Africana dos Ministros Responsáveis pelos Assuntos do Género e da Mulher, em 2010;
16. **SOLICITAMOS AINDA** o Presidente da Comissão da UA a submeter os documentos sobre a Política do Género e outros afins à apreciação dos Órgãos Políticos para adopção na Cimeira de Janeiro de 2009 e a informar a próxima Conferência a respeito da implementação dessa Declaração.

2009

Relatório Síntese Da Reunião Extraordinária Dos Ministros

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/3941>

Downloaded from African Union Common Repository